

## Música: Mágoa do Carreiro

Compositor: Oswaldo Ferreira de Almeida

Ritmo: Toada ligeira

A D E7 A D E7 A E7 A  
 1º--5--5--9--10--10--9--10--10--9--9-----5--5--9--10--10--9--12--12--10--9-----  
 2º-----2-0-2-0-----  
 3º--5--5--8--10--10--8--10--10--8--8-----5--5--8--10--10--8--12--12--10--8---1--1-----1-----  
 4º-----2-0-0-----  
 5º-----

A D E7 A  
 Vocês estão vendo aquele velho carreiro  
 D E7 A  
 Já passou muitos janeiros que não vai mais carrear  
 E A

A sua vara de ferrão está guardada  
 E A  
 Com a ponta enferrujada sem valia vai ficar  
 E7 A  
 A sua mágoa é ver lá no estradão  
 E A Solo  
 Poeira dos caminhão saindo dos canaviá

A D E7 A  
 Aqueles morros eram todos diferentes  
 D E7 A  
 Só via muita gente gritando com a boiada  
 E A  
 Carro de boi descia aqueles lageados  
 E7 A  
 E os carreiros do seu lado cuidando pra não tombar  
 E7 A  
 Assim viviam os carreiros da fazenda  
 E7 A  
 E por mais que ele entenda nunca pôde conformar

A D E7 A  
 É o progresso que atinge o sertão  
 D E7 A  
 Só se vê os caminhões passando por onde vai  
 E7 A  
 Carro de boi ficou no rancho esquecido  
 E7 A  
 E os carreiros decididos vieram para cidade  
 E7 A

Mas se ele vê um carro de boi cantando  
 E7 A Solo  
 Os seus olhos vão chorando do seu tempo tem saudade

A D E7 A  
 Pobre carreiro que será de sua vida?  
 D E7 A  
 Vendo a imagem refletida das suas juntas de boi  
 E7 A  
 Tenho certeza tudo isso passará  
 E7 A

Só lembrança vai ficar quando lembrar o que se foi  
 E7 A  
 Então dirá com uma dor no coração  
 E A Solo  
 Adeus querido sertão..... adeus meu carro de boi.....



PROJETO **BRASIL**  
**RAÍZES**